



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria Executiva- SEXEC
Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais- ASCOF

Ata da 26ª Reunião Ordinária do Fundo Verde Amarelo

Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 26ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo, realizada no dia 22 de março de 2010, com início às 14:30 horas e término às 17:00 horas, no Grand Bittar Hotel - Setor Hoteleiro Sul, Brasília – DF, e que teve como pauta: I) Abertura – Presidente do Comitê; II) Situação Orçamentária do Fundo e Plano de Investimentos para 2010; III) Balanço da Implementação das Ações do Fundo – CNPq e FINEP; IV) Definição das Ações do Fundo em 2010; V) Outros Assuntos.

Participantes

Membros Titulares e Substitutos Presentes:

Luiz Antonio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê - MCT
Luis Manuel Rebelo Fernandes - representante da FINEP (Titular)
Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – representante do CNPq (Titular)
Jerson Lima da Silva - - representante da comunidade científica (Titular)
Rafael Lucchesi – representante do setor empresarial (Titular)
José Fernando Perez - representante da comunidade científica (Titular)
Reginaldo Braga Arcuri – Representante do ABDI (Titular)
Edson Fermann - representante do SEBRAE (Substituto)

Titulares ausentes (ausências justificadas):

Helena Tenório Veiga de Almeida – Representante do BNDES
José Ricardo Roriz Coelho - representante do setor industrial
Luiz Carlos Barboza - representante do SEBRAE

Convidados:

Antonio Ibañez Ruiz – ASCOF/MCT
Glaucius Oliva - CNPq
Fabio Menani Pereira Lima, ASCOF/MCT (Secretário Técnico)
Carla Naves - ABDI
Margaret Muller – FINEP (Secretária Técnica)

1. Abertura:

O Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia e presidente do Comitê Gestor, Luiz Antonio Elias, iniciou a 26ª Reunião Ordinária do CT-FVA agradecendo a presença dos membros do comitê e salientando a importância de focalizar as aplicações dos recursos disponibilizados para 2010 na direção do atendimento as prioridades do PACTI. Além

disso, o presidente assumiu o compromisso de tentar reduzir ao máximo o passivo de ações de 2008 e 2009 para não comprometer o fluxo de recursos e não complicar o orçamento de 2011, preocupação essa levantada por José Fernando Perez, representante da comunidade acadêmica.

2. Situação Orçamentária do Fundo e Plano de Investimentos para 2010

Luiz Antonio Elias apresentou a situação orçamentária do Fundo Verde Amarelo mostrando que dos R\$ 120,00 milhões destacados na LOA em 2010, R\$ 6,00 milhões foram reservados para taxas e despesas de administração do fundo, R\$ 84,30 milhões já estão comprometidos com ações finalísticas anteriores, restando assim R\$ 29,7 milhões para aplicações em 2010 com o rebatimento de igual valor em 2011. Assim posto, o presidente do comitê passou a palavra para o presidente do CNPq iniciar a apresentação das ações implementadas em 2009 pela agência.

3. Balanço da implementação das ações do Fundo – CNPq e FINEP

O presidente do CNPq, Carlos Alberto Aragão, começou a apresentação da situação das ações aprovadas em 2009 pelo CT-FVA destacando a necessidade de acelerar a execução dos recursos de algumas das ações que estão em andamento - apresentação do CNPq (anexo 1).

O presidente da FINEP, Luis Fernandes, antes de iniciar a sua apresentação, pediu para que o comitê gestor referendasse os movimentos de acerto feitos com os recursos do CT-FVA. Ele mostrou que todas as ações aprovadas pelo Comitê Gestor do CT-FVA na 24ª Reunião Ordinária foram apoiadas em 2009. Entretanto, por razões operacionais, algumas dessas ações foram apoiadas com recursos do FNDCT/Ações Transversais. Os recursos do CT-FVA para 2009 que ficaram disponíveis foram comprometidos em ações demandadas pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais aderentes às diretrizes e objetivos do respectivo fundo. Com isso, os membros do comitê referendaram, por unanimidade, tais movimentos de acerto, pois viram que esses não geraram prejuízos na alocação geral dos recursos. Em seguida, Luis Fernandes, iniciou a apresentação das ações contratadas pelo CT-FVA em 2009, destacando que das treze ações aprovadas em 2009, sete foram contratadas e seis estão em processo de análise na agência - apresentação ações FINEP (anexo 2).

Margaret Muller, secretária técnica da FINEP, fez uma breve apresentação do SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia, mostrando que este programa está estruturado em três tipos de redes denominados componentes: Centros de Inovação, Serviços Tecnológicos e Extensão Tecnológica – apresentação do SIBRATEC (anexo 3). O representante da comunidade acadêmica, José Fernando Perez, questionou como estão sendo geridas as redes de serviço tecnológico e de que forma os laboratórios cadastrados recebem pelo serviço prestado. O presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, explicou que cada rede tem um núcleo de coordenação próprio e que existe em âmbito nacional um comitê de coordenação e avaliação do programa SIBRATEC, e que a remuneração é feita pelo sistema de *voucher*, sendo que os laboratórios só receberão se prestarem o serviço de forma adequada. Edson Fermann, do SEBRAE Nacional, salientou a necessidade das MPMEs terem um sistema de precificação de serviços mais acessível, possibilitando uma ampliação do atendimento das demandas dessas empresas.

Em seguida, Margaret Muller, apresentou o Termo de Referência do projeto dos Núcleos de Apoio a Gestão da Inovação no âmbito do programa Pró-Inova, destacando as necessidades de sensibilizar e mobilizar a cultura de inovação, o aumento do número de empresas inovadoras e propiciar que as empresas passem a atuar por meio de planos e projetos de gestão da inovação.

4. Definição das Ações do Fundo em 2010

Diante do quadro orçamentário apresentado na reunião e das explicações anteriores do presidente do comitê gestor foram colocados para deliberação R\$ 59,40 milhões em ações transversais (R\$ 29,70 milhões em 2010 com rebatimento de R\$ 29,70 milhões em 2011). Os membros do comitê decidiram alocar R\$ 39,40 milhões em ações do SIBRATEC e R\$ 20,00

milhões na ação dos Núcleos de Apoio a Gestão da Inovação apresentada pela FINEP, como demonstrado na tabela abaixo:

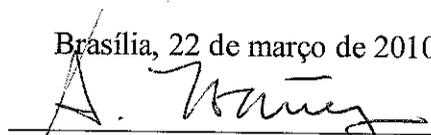
Ações a serem apoiadas com recursos do CT-FVA	2010	2011	Total
SIBRATEC	RS 19,70	RS 19,70	RS 39,40
Pró-Inova - Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação	RS 10,00	RS 10,00	RS 20,00
Total	RS 29,70	RS 29,70	RS 59,40

5. Outros Assuntos

A apresentação da FINEP do TR do Pró-Inova - Núcleos de Apoio a Gestão da Inovação gerou uma discussão a respeito da necessidade de aproximar as escolas de administração, direito e engenharia da gestão do processo de inovação. O representante da comunidade acadêmica, José Fernando Perez, relatou a experiência positiva que teve com quatro alunos de administração do MIT que estagiaram na sua empresa e defendeu maiores investimentos em ações desse tipo, salientando que é possível criar instrumentos indutores para trazer as escolas de administração para a gestão da inovação. Reginaldo Braga Arcuri, representante da ABDI, relatou que existe um projeto da sua agência chamado "Direito e Desenvolvimento" voltado para o debate sobre o impacto do marco jurídico no desenvolvimento econômico brasileiro. Arcuri argumentou que esse tipo de iniciativa ajuda na aproximação dos juristas com o tema da gestão da inovação. Em seguida, o representante da ABDI solicitou ao presidente do comitê, Luiz Elias, que a ABDI coordenasse um estudo sobre engenharia consultiva com o intuito de identificar os gargalos existentes, o que foi prontamente aceito tanto pelo presidente como pelos demais membros do comitê gestor. Com relação as engenharias, Rafael Lucchesi defendeu um maior diálogo com o MEC para a definição de ações conjuntas voltadas para essa aproximação. O professor Antonio Ibañez salientou que há um problema na formação dos engenheiros refletido no fato de que a grande maioria dos formandos sai da universidade sem conhecimentos em projetos. O professor Glaucius Oliva, diretor do CNPq, informou que há um grupo de estudo dentro da agência pensando na elaboração de um programa nacional de apoio as engenharias. Luiz Antonio Elias lembrou a necessidade de aprofundar a discussão desse assunto, pois, na visão dele, o Pré-Sal vai exigir uma enorme capacidade da área de engenharia consultiva para dar suporte aos novos projetos que surgirão. Assim, designou o professor Ibañez e o professor Glaucius Oliva para montarem junto ao MEC uma comissão com o objetivo de aprofundar a discussão do tema e dar suporte a futuras ações do comitê.

Por fim, o presidente do comitê gestor apresentou o calendário para as próximas reuniões ordinárias e se comprometeu tentar seguir, ao máximo, as datas propostas. Os membros do comitê aprovaram o calendário proposto pela Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais: 2º reunião (08/06), 3º reunião (15/09), 4º reunião (24/11).

Brasília, 22 de março de 2010.


Luiz Antonio Rodrigues Elias
Presidente do CT-FVA


Antonio Ibañez Ruiz
Secretário Executivo - Substituto
Portaria MCT/Nº 705 de 1º/11/2007
Matrícula SIAPE 0401919